



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA

SOJA - 2015/2016

Entre os dias 13 e 15 de outubro, foram realizadas 35 entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores de soja do estado, para realizar o levantamento de informações referentes ao acompanhamento do plantio da soja safra verão 2015/2016. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio, área plantada, atividades de preparação do solo e variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras.

Região Norte

Municípios: São Gabriel do Oeste, Camapuã, Paraíso das Águas, Rio Verde de Mato Grosso, Costa Rica, Alcinópolis e Chapadão do Sul;

Variedade: As variedades mais indicadas foram 8473 RSF DESAFIO e TEC 7849 IPRO;

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação;

Adubação: 80% realizaram adubação de pré-plantio;

Calagem: 90% realizaram calagem;

Precipitação: Ocorreram precipitações, de baixo volume, em propriedades dos municípios de São Gabriel do Oeste, Camapuã e Paraíso das Águas;

Plantas Daninhas: As predominantes e também de difícil controle são Capim Amargoso e Buva, identificadas principalmente em áreas descobertas, ou seja, sem presença de uma cultura ou cobertura;

Observações Importantes: Os produtores dos municípios de Chapadão do Sul e Costa Rica interromperam o plantio em suas lavouras, aguardando as chuvas, para então retomar os trabalhos. Em São Gabriel do Oeste há incidência de pragas neste período de estiagem.

Região Centro

Municípios: Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Terenos e Campo Grande;

Variedade: As mais citadas foram BMX Potência RR e M6410IPRO;

Dessecação: 93% das propriedades visitadas realizaram a dessecação;

Adubação: 100% das propriedades visitadas efetuaram adubação;

Calagem: 33 % realizaram calagem;

Precipitação: Em Sidrolândia precipitação média acumulada de 45mm, Rio Brilhante 105mm e Nova Alvorada do Sul 47mm, valores referentes a precipitação entre 09/10 e 12/10;

Plantas daninhas: Buva e capim amargoso, principalmente em áreas descobertas ou com pouca cobertura, sendo observado até mesmo controle manual das mesmas, nos locais onde os herbicidas não tem se mostrado eficazes;

Observações Importantes: Alguns produtores relataram preocupação com a próxima safra de soja 2016/2017, principalmente pelos preços dos insumos agrícolas utilizados na cultura.

Região Sudeste

Municípios: Douradina, Dourados, Naviraí, Itaquiraí, Nova Andradina e Caarapó;

Variedade: BMX Potência RR e M6410IPRO foram as mais indicadas;

Dessecação: 100% das propriedades visitadas efetuaram dessecação;

Adubação: 100% das lavouras visitadas efetuaram adubação;

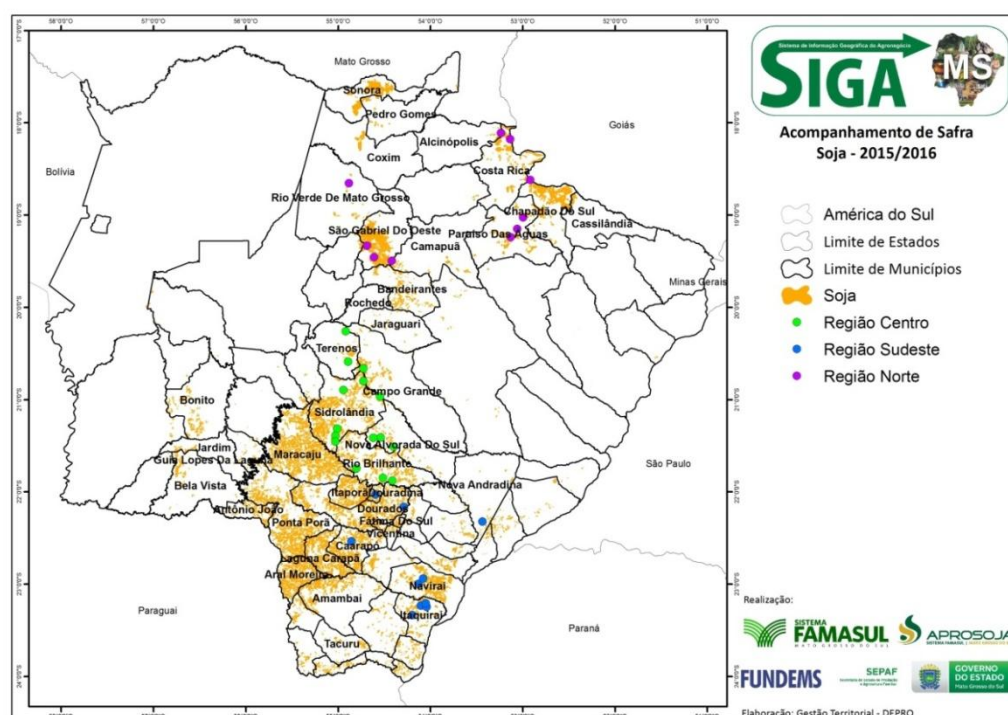
Precipitação: Precipitação média de 60mm em Douradina, 78mm em Dourados, 140mm em Itaquiraí, 110mm em Caarapó, 89mm em Nova Andradina e 105mm em Naviraí, valores referentes a precipitação de 12/10;

Plantas Daninhas: Buva e Capim Amargoso de difícil controle, sendo necessário em muitos casos o controle mecânico e até manual;

Observações Importantes: As precipitações ocorridas durante o início da semana possibilitaram condições adequadas para plantio, impulsionando ainda mais o ritmo dos trabalhos na região.

No *mapa 1* observa-se os 35 pontos, onde foram realizadas as entrevistas de previsão de plantio da soja safra 2015/2016.

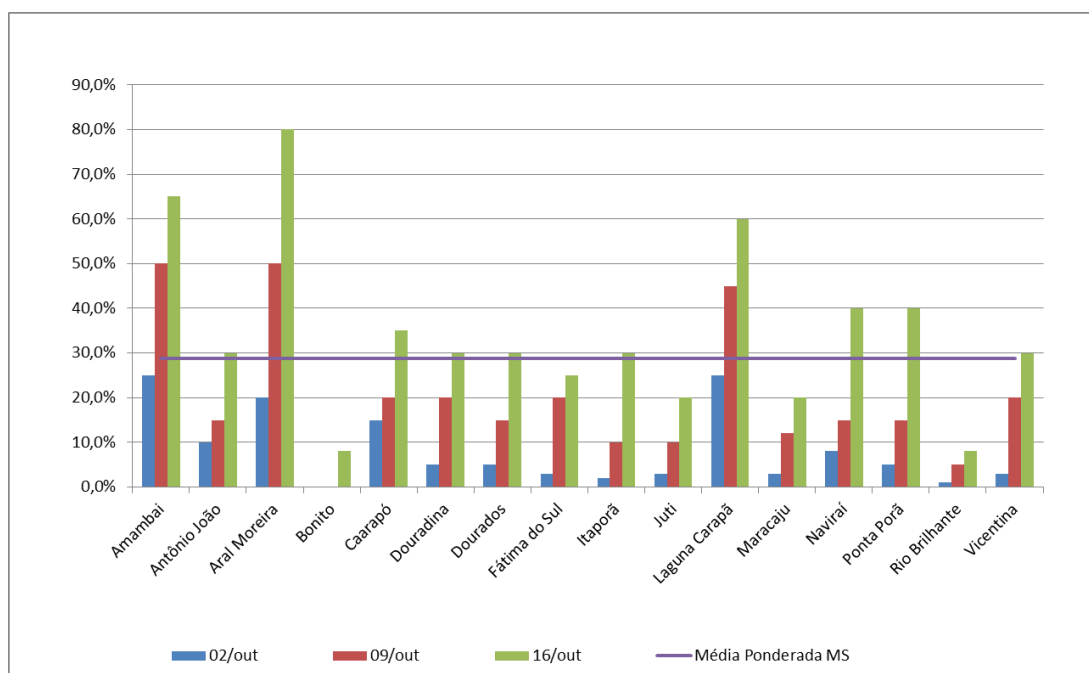
Mapa 1: municípios visitados de 13 a 15 de outubro de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

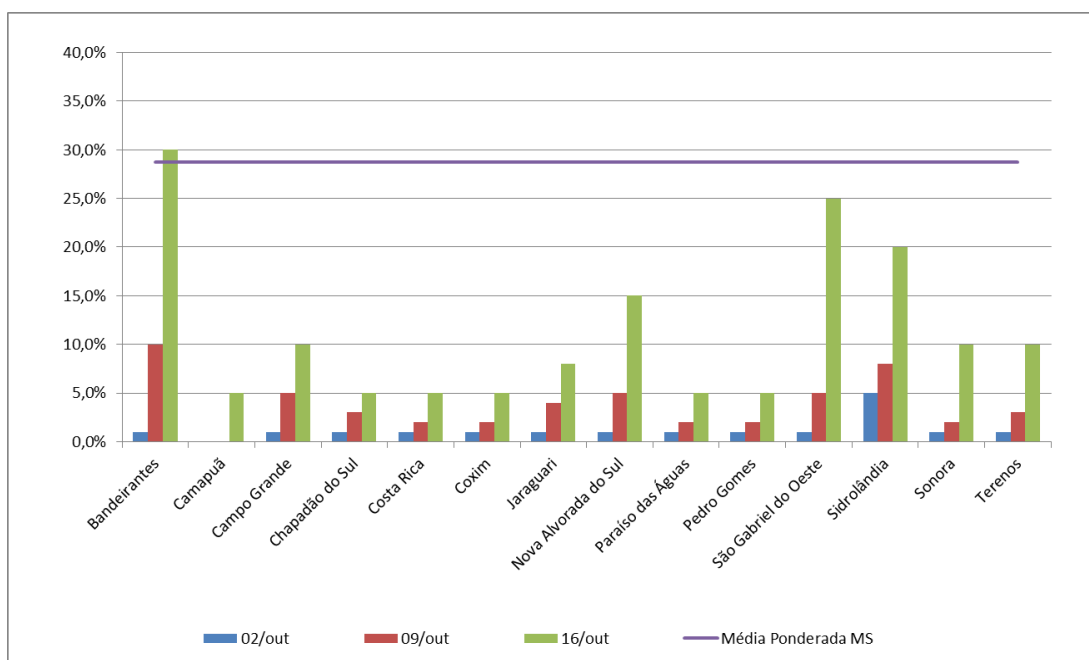
Nos *gráficos 1 e 2* pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 34,4%, na região centro/norte a estimativa é de 11,4%. Com base nessas informações, na *data de 16/10/15*, pode ser considerado que 28,7% da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 5: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 6: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado

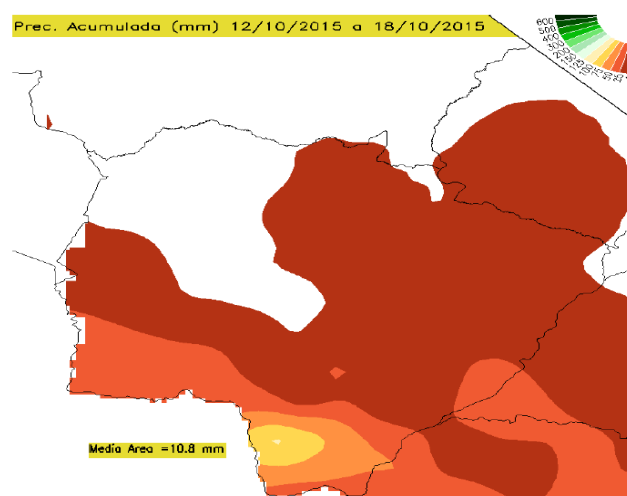


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA ACUMULADA PARA O MATO GROSSO DO SUL

Entre os dias 12 e 18 de outubro de 2015, verifica-se, na *figura 1*, que ocorreram precipitações em grande parte do estado, atingindo de 25mm na maior parte do estado até 125mm de precipitação acumulada em pequena área da região sul, porém na região noroeste e parte do centro não ocorreram precipitações. A precipitação média estadual acumulada é de 10,8mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 12/10 a 18/10/2015 respectivamente

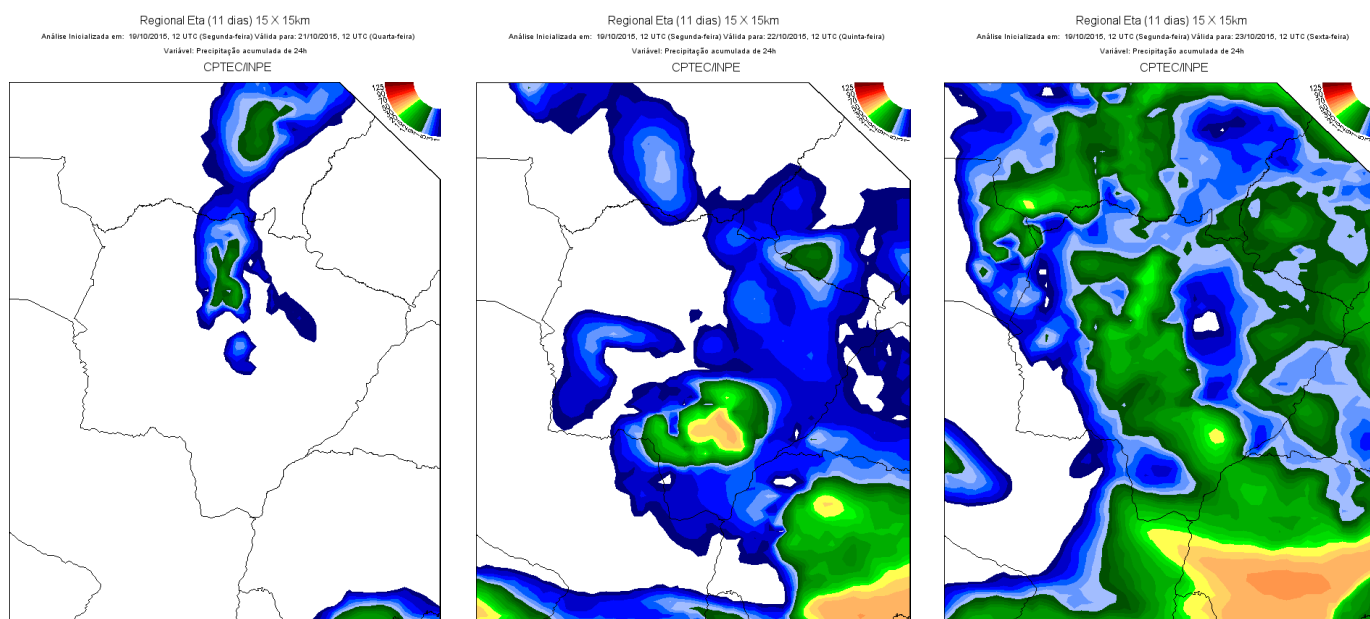


Fonte: clima1.cptec.inpe.br

PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá predomínio de sol e altas temperaturas em todo estado, com nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva a partir de quinta-feira (22/10), na região centro-sul, conforme pode ser observado através da *figura 02*.

Figura 02: Previsão do tempo para 21, 22 e 23 de outubro de 2015, respectivamente



Fonte:previsaonumerica.cptec.inpe.br

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Plantio no município de Nova Alvorada do Sul



Lavoura no município de Campo Grande



Lavoura no município de Naviraí



Lavoura no município de Costa Rica

SOJA

MERCADO INTERNO

A primeira quinzena de outubro foi de volatilidade no preço médio da saca de soja em MS, reflexo do movimento da taxa de câmbio.

No acumulado do mês o preço médio da saca desvalorizou 0,84%, encerrando o período em R\$ 73,63 por saca de 60 kg.

No comparativo com outubro do ano passado, a saca subiu 32,7%, saindo de R\$ 55,08 para os atuais R\$ 73,00 de média.

Dentre as praças pesquisadas em MS, Dourados registrou o preço máximo na primeira quinzena de outubro, R\$ 76,00 de média, já em São Gabriel do Oeste foi observado o menor preço pago pela saca, R\$ 72,00.

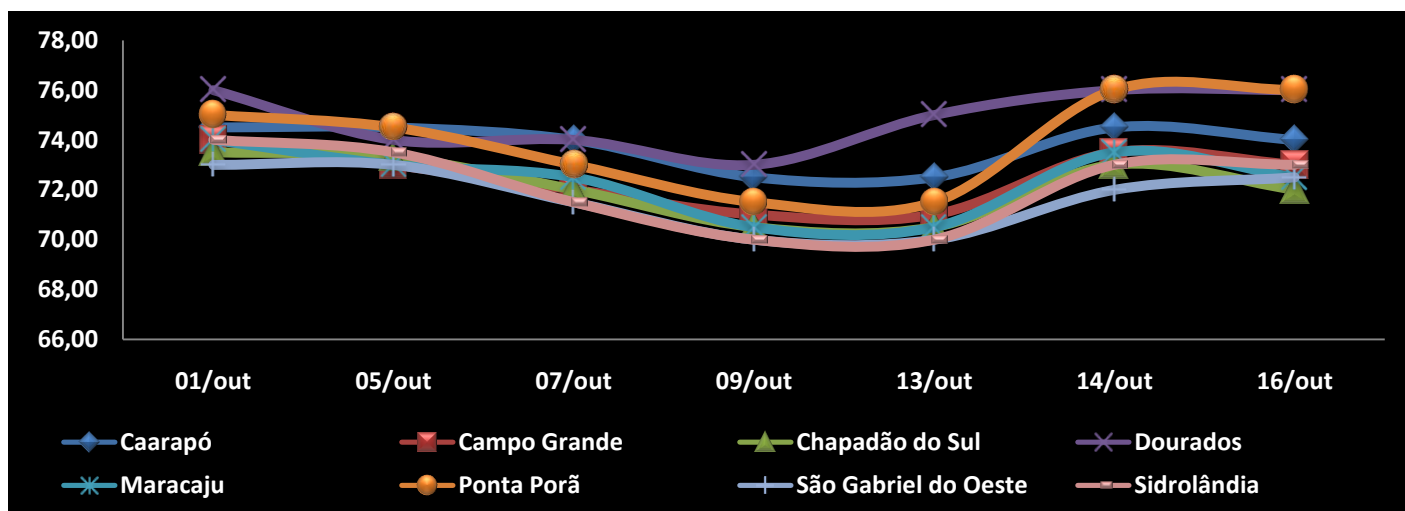
O indicador Cepea/Esalq apresentou desvalorização de 2,3% dentro do mês de outubro, com a saca atingindo média de R\$ 81,72 em Paranaguá – PR (gráfico2), influenciada principalmente pela volatilidade do dólar.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 01 a 16/Outubro 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

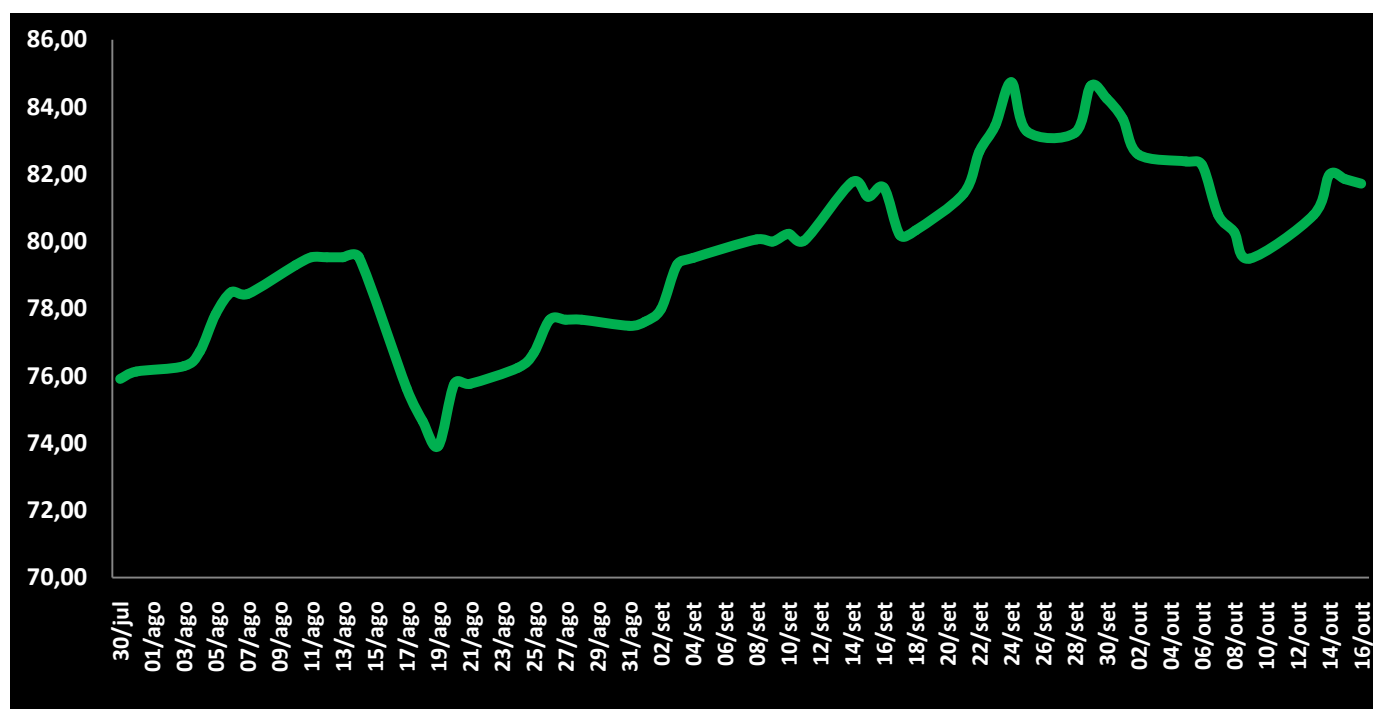
Praça	01/out	05/out	07/out	09/out	13/out	14/out	16/out	Var. %
Caarapó	74,50	74,50	74,00	72,50	72,50	74,50	74,00	-0,67
Campo Grande	74,00	73,00	72,00	71,00	71,00	73,50	73,00	-1,35
Chapadão do Sul	73,50	73,30	72,00	70,50	70,50	73,00	72,00	-2,04
Dourados	76,00	74,00	74,00	73,00	75,00	76,00	76,00	0,00
Maracaju	74,00	73,00	72,50	70,50	70,50	73,50	72,50	-2,03
Ponta Porã	75,00	74,50	73,00	71,50	71,50	76,00	76,00	1,33
São Gabriel do Oeste	73,00	73,00	71,50	70,00	70,00	72,00	72,50	-0,68
Sidrolândia	74,00	73,50	71,50	70,00	70,00	73,00	73,00	-1,35
Preço Médio	74,25	73,60	72,56	71,13	71,38	73,94	73,63	-0,84

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

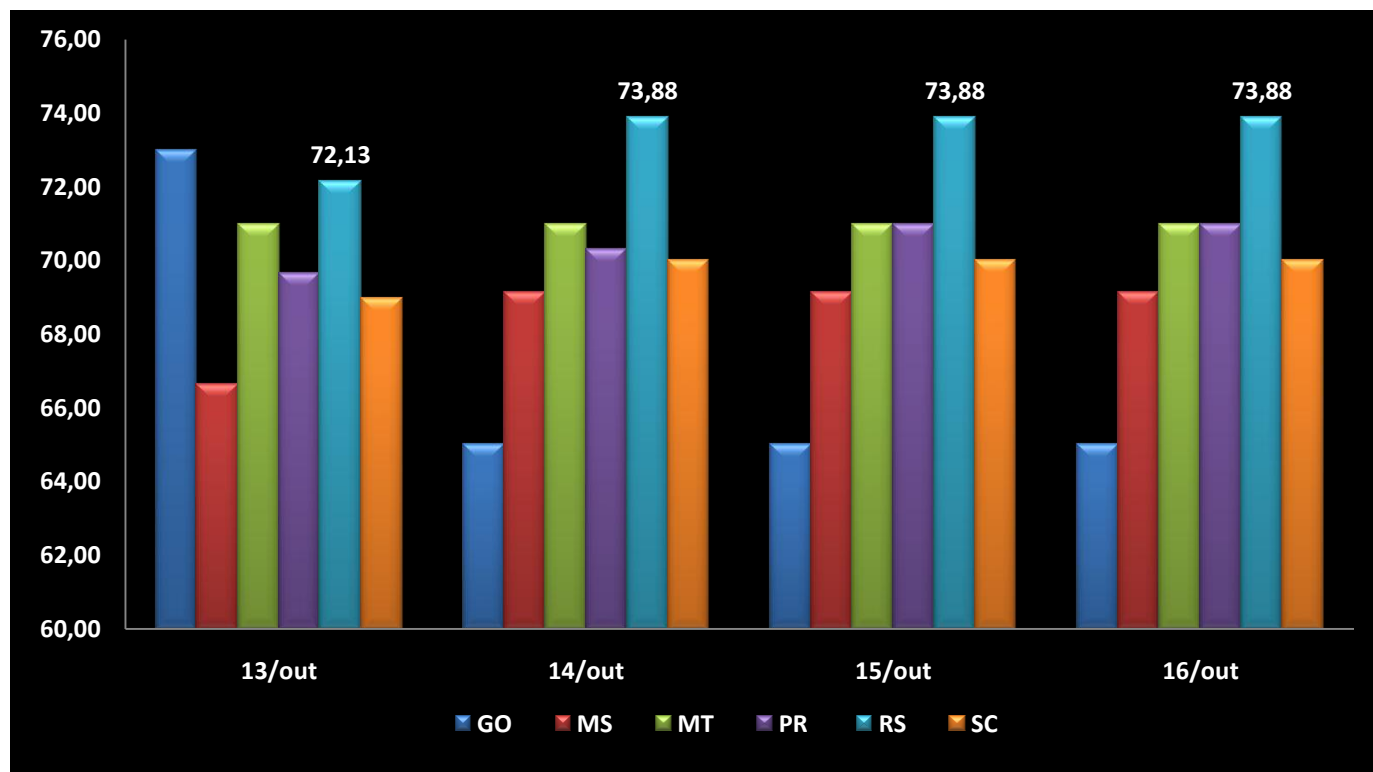
Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

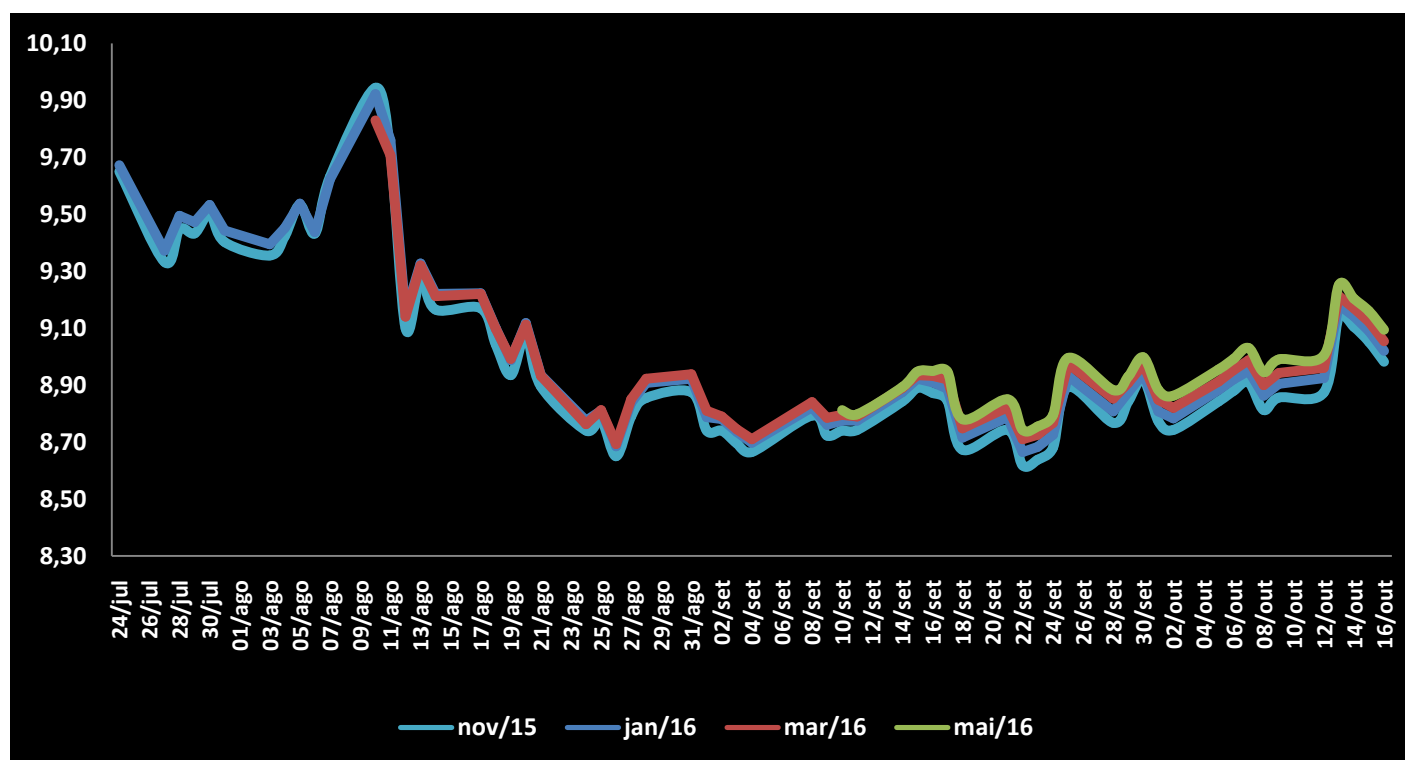
MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

A primeira quinzena de outubro foi de volatilidade nas cotações internacionais da soja em grãos no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em novembro de 2015 encerrou o período entre 01 e 16/Out com avanço de 2,4%, com o bushel¹ cotado em US\$ 8,98, após romper os US\$ 9,00 e chegar a US\$ 9,14. Os contratos de janeiro e março apresentaram o mesmo comportamento, avançando 2,4% e 2,3%, com o bushel encerrando o período cotado a US\$ 9,02, respectivamente.

As valorizações dos contratos futuros no CBOT são reflexas de especulações dos investidores em relação ao desenvolvimento das lavouras na América do Sul. O plantio na região Centro-Norte de MS, por exemplo, está atrasado, em função principalmente das irregularidades de chuvas, até o dia 16/out o plantio na região atingiu apenas 11,4% da área, enquanto na região Sul do estado o plantio já atinge 34%.

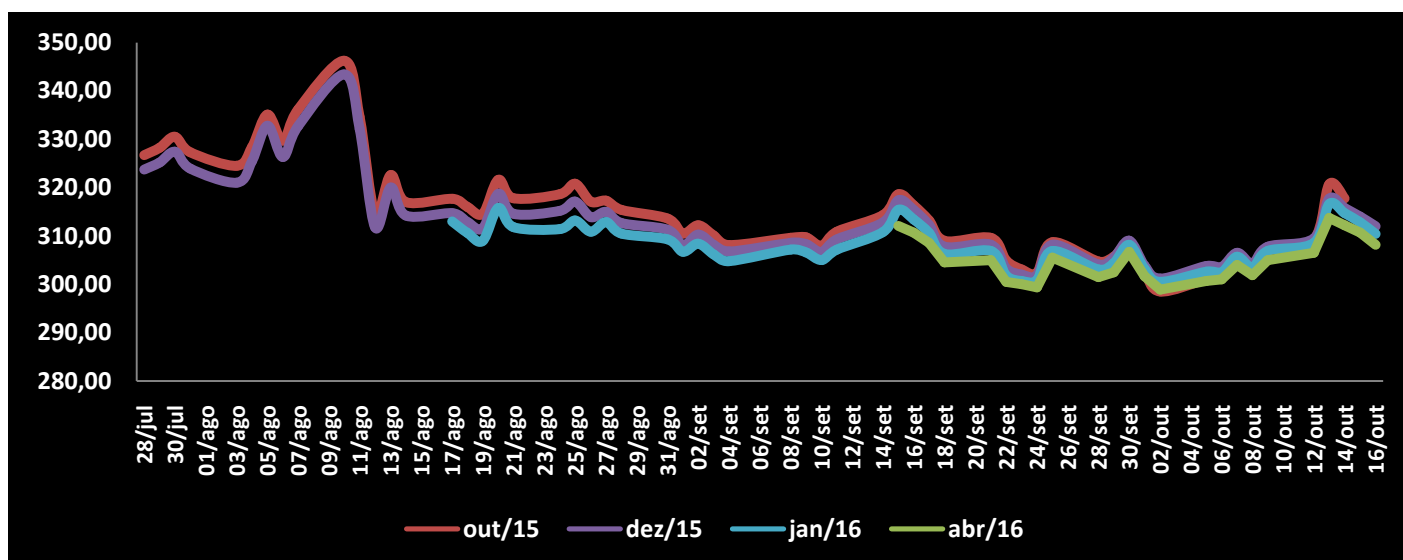
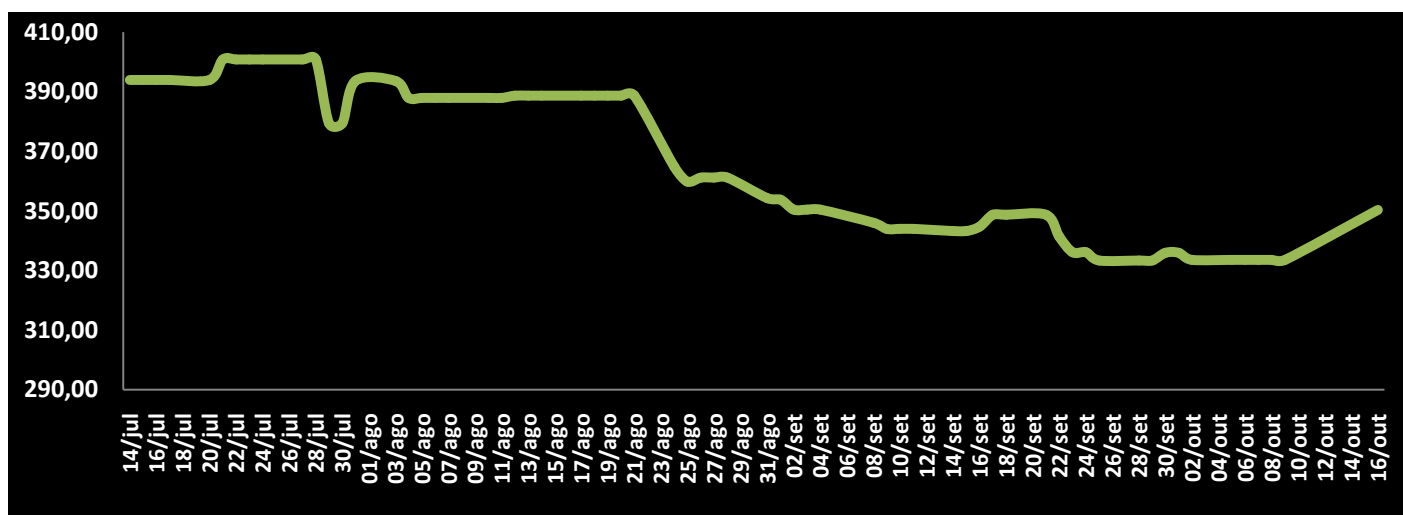
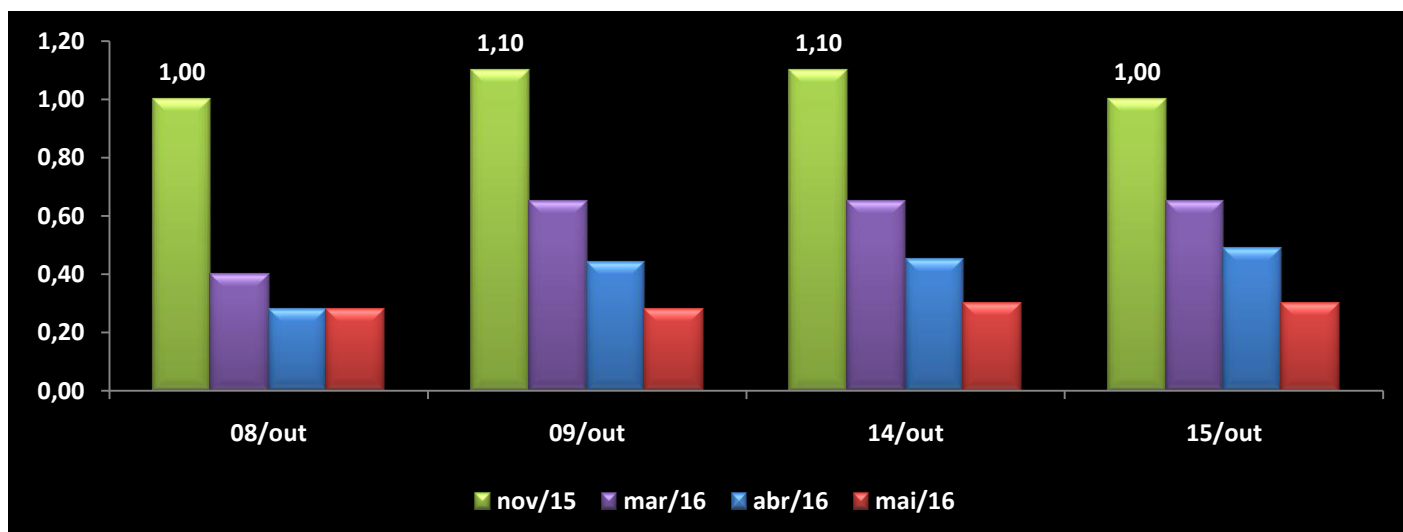
Por outro lado, o avanço da colheita nos Estados Unidos tem pressionado o mercado. Segundo o último relatório de acompanhamento de colheita divulgado pelo USDA a área colhida já chega a 77% da área total, alta de 15 pontos percentuais em relação ao relatório anterior.

Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 5 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)**Gráfico 6 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)****Gráfico 7 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)**

MILHO

MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de milho teve comportamento mais volátil que a soja na primeira quinzena de outubro.

A saca recuou 3,8% entre 01 e 16 de outubro, caindo R\$ 1,00 no preço médio. Na comparação com outubro do ano passado houve alta de 37,2%, período em que a saca era cotada em média a R\$ 17,35.

Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou a maior cotação no período, R\$ 26,00, ainda no início do mês, já o menor preço foi observado em São Gabriel, R\$ 22,50.

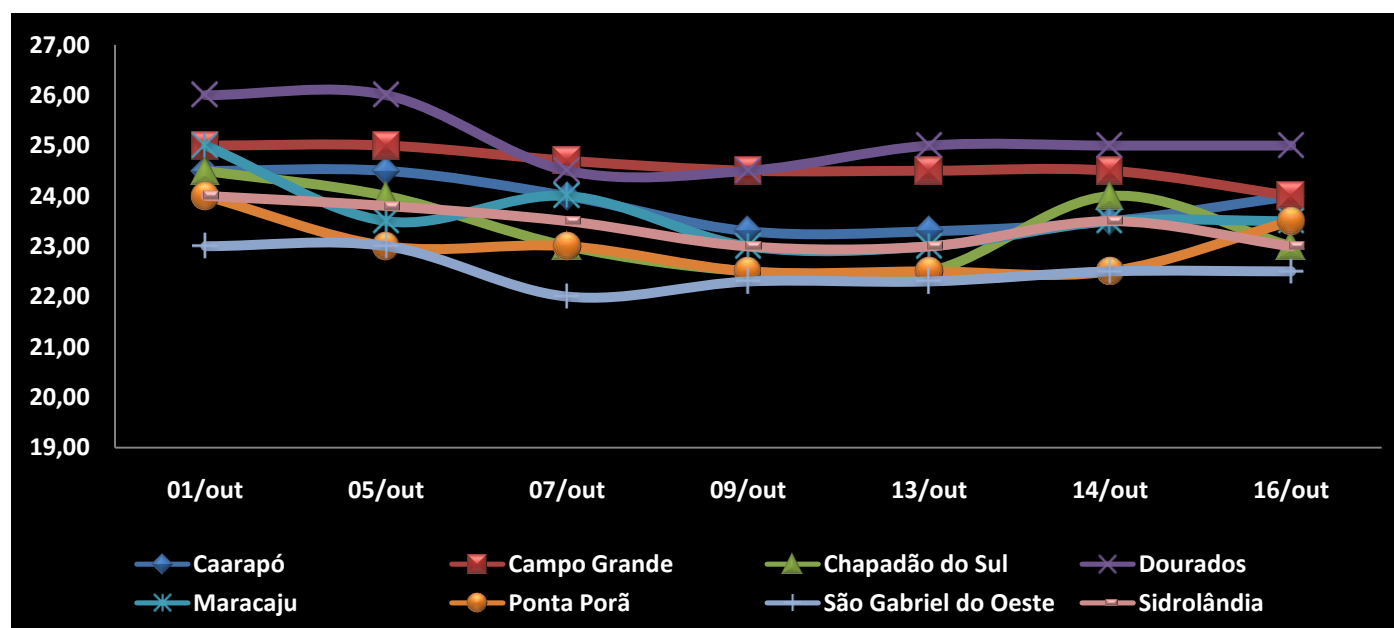
O indicador Cepea/Esalq recuou 4,3% no acumulado de outubro com a saca cotada a R\$ 32,09 (gráfico 9).

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 01 a 16/Outubro2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

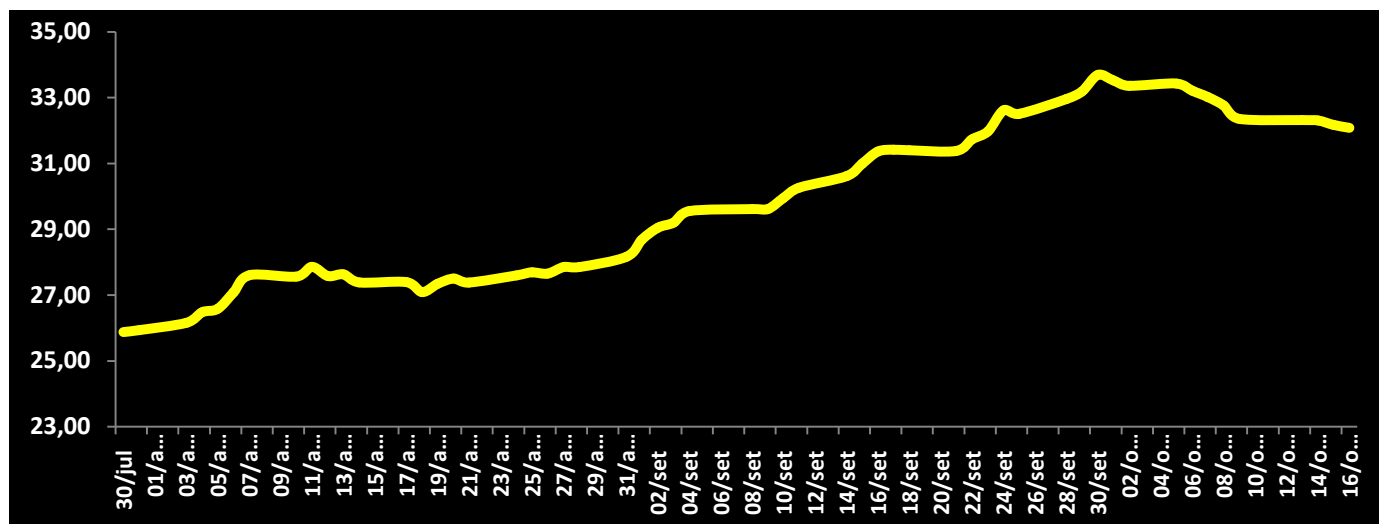
Praça	01/out	05/out	07/out	09/out	13/out	14/out	16/out	Var. %
Caarapó	24,50	24,50	24,00	23,30	23,30	23,50	24,00	-2,04
Campo Grande	25,00	25,00	24,70	24,50	24,50	24,50	24,00	-4,00
Chapadão do Sul	24,50	24,00	23,00	22,50	22,50	24,00	23,00	-6,12
Dourados	26,00	26,00	24,50	24,50	25,00	25,00	25,00	-3,85
Maracaju	25,00	23,50	24,00	23,00	23,00	23,50	23,50	-6,00
Ponta Porã	24,00	23,00	23,00	22,50	22,50	22,50	23,50	-2,08
São Gabriel do Oeste	23,00	23,00	22,00	22,30	22,30	22,50	22,50	-2,17
Sidrolândia	24,00	23,80	23,50	23,00	23,00	23,50	23,00	-4,17
Preço Médio	24,50	24,10	23,59	23,20	23,26	23,63	23,56	-3,83

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 8 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)

MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA apresentaram comportamento divergente do observado na soja na primeira quinzena de outubro. Os contratos maio/16 e julho/16 cederam o patamar de US\$ 4,00 por bushel.

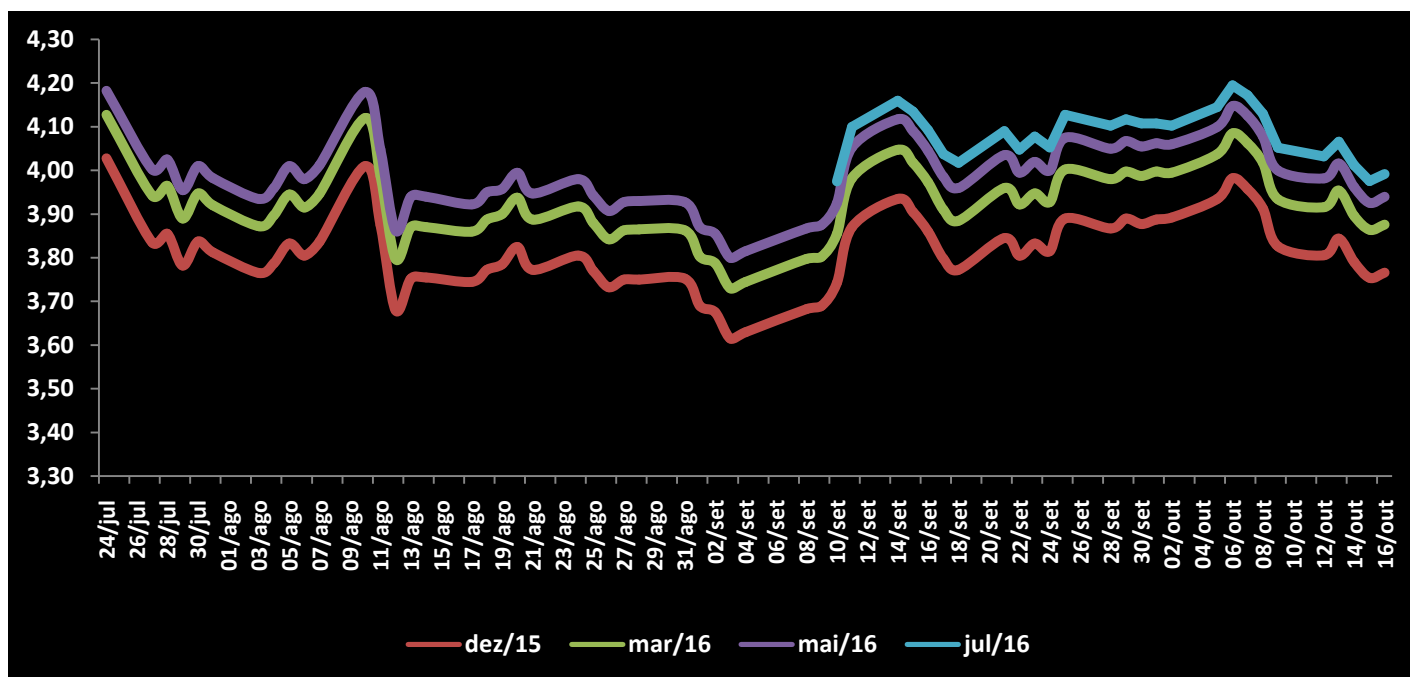
O contrato com vencimento dezembro/15 recuou 3,1%, com o bushel ficando em US\$ 3,77 no dia 16/Out. Já o contrato março/16 caiu 3% com o bushel ficando em US\$ 3,88 também no dia 16/Out. O contrato para maio/16 caiu também 3%, e fechou o período cotado em US\$ 3,94. O avanço da colheita nos Estados Unidos tem

pressionado as cotações do cereal no mercado internacional.

Até a semana passada a área colhida atingiu 42% segundo o USDA, agora são 52%. Outros fatores a pressionar o mercado do milho são: a desaceleração da economia chinesa, grande consumidor do produto e o preço internacional do petróleo que acaba por pressionar as cotações do milho.

Internamente as cotações do cereal têm sido sustentadas pelo dólar alto, o que torna o produto brasileiro mais competitivo no mercado internacional, o produtor tem aproveitado o momento para negociar novos contratos futuros.

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL

e-mail: luiz@famasul.com.br

Lorrayne Vidal

Estagiaria – Acadêmica de Agronomia

e-mail: lorrayne@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos - Robson Rodrigues

Técnicos Agrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio - Milton de Oliveira

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Christiano da Silva Bortolotto

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



**SISTEMA
FAMASUL**
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS



FUNDEMS

syngenta®

